

# Ministro da Saúde confirma criação do Distrito Sanitário Carajás após protestos indígenas no Pará

Category: BRASIL, GERAL, MEIO AMBIENTE, PARÁ  
escrito por Guilherme Paixão | 7 de maio de 2026



O anúncio ocorreu em reunião na terça-feira (5), em Brasília, após a pressão das etnias Gavião e Xikrin. Ainda não há prazo confirmado para a criação do Dsei. A expectativa é que a proposta orçamentária para criação seja encaminhada até julho, segundo o Ministério.

Os indígenas bloquearam o tráfego na BR-222 e BR-153, no Pará, para pedir a criação do Dsei Carajás e a conclusão das obras da Casa de Saúde Indígena (Casai) de Marabá, que está paralisada desde 2025. Representantes das comunidades também ocuparam o prédio do Ministério da Saúde. Com a promessa da criação do Dsei, os protestos acabaram.

Um Dsei funciona como uma unidade de gestão descentralizada do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS). O foco do Dsei é a atenção básica (vacinação, pré-natal, saneamento e consultas simples).

Após bloqueio de rodovias federais por indígenas, ministro Alexandre Padilha confirma criação de Distrito Sanitário Especial Indígena

Segundo o ministro Padilha, a estrutura para atender a região está no planejamento do governo. O compromisso foi selado em um encontro que reuniu lideranças indígenas e representantes do Ministério dos Povos Indígenas.

“Nós já vamos encaminhar, até julho, a proposta orçamentária para a criação deste distrito”, afirmou o ministro em vídeo gravado ao lado de representantes das comunidades.

Até então, a gestão da saúde indígena para as aldeias do sudeste do Pará era feita por Belém, a mais de 500 km de distância de Marabá.

Apesar do fim dos protestos e liberação de rodovias ainda na noite de terça-feira (5), os indígenas dizem que devem manter estado de alerta até a confirmação oficial da dotação orçamentária para o novo distrito.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
07/05/2026/17:45:52

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do](#)

## Progresso

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.**

*“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”*

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)*

*- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

[Por que os criadores de conteúdo precisam humanizar o texto gerado por IA para manter o tráfego orgânico?](#)